

PUBLICIDADE



Pasta Polo Small Vertical por apenas R\$99,90

Parcele sua compra em até 6x sem juros.

[COMPRE AGORA](#)

Cientistas da USP criam um banco de células com o DNA de brasileiros

A ação poderá impulsionar o tratamento individualizado de doenças. Entre as aplicações, está o desenvolvimento de partes do coração, do cérebro e de outros órgãos danificados

postado em 24/10/2016 06:00

Vilhena Soares (mailto:--)

Um novo conglomerado de informações sobre o DNA dos brasileiros foi construído por cientistas da Universidade de São Paulo (USP) a partir da análise de 1.872 amostras sanguíneas. Além de confirmar a diversidade da nossa genética — com influência de europeus, indígenas e africanos —, o trabalho tem o potencial de impactar diretamente na vida de pessoas acometidas por doenças de difícil tratamento, como cânceres e Alzheimer, e até na recuperação de órgãos do corpo danificados, como os rins e o coração.

“Essa biblioteca de células-tronco tem valor muito expressivo porque pode ajudar em estudos que permitam a medicina personalizada, com o uso, por exemplo, de remédios para os casos em que os recursos hoje disponíveis não têm sido eficazes”, explicou ao Correio Lygia da Veiga Pereira, chefe do Laboratório Nacional de Células-Tronco Embrionárias (LaNCE) da USP e uma das autoras do estudo, divulgado neste mês, na Scientific Reports, revista do grupo Nature.

As amostras sanguíneas foram retiradas do Estudo Longitudinal da Saúde do Adulto (ELSA-Brasil), também da USP. A primeira constatação dos pesquisadores foi a de que o material tinha uma contribuição genética europeia que variava de 14,2% a 95%; uma africana, de 1,6% a 55%; e uma indígena, de 7% a 56%. “Era a representação que esperávamos: uma mistura desses três genomas. Outro ponto que também nos surpreendeu foi ver a baixa representatividade de nações latinas”, disse Pereira.

Comprovada a miscigenação brasileira, os cientistas reprogramaram 18 amostras sanguíneas para que se transformassem em células-tronco pluripotentes, estruturas que podem dar origem a qualquer tecido humano, como neurônios, células hepáticas e cardíacas. Substâncias com potencial curativo poderão ser testadas nesse banco de dados a fim de verificar, por exemplo, o grau de eficiência e toxicidade delas, com a possibilidade até de essa solução substituir os testes com animais. O trabalho também poderá ajudar no entendimento da rejeição a medicamentos já disponíveis, já que os genes são apontados pelos especialistas como o fator mais importante para as diferenças de respostas a fármacos.

Maria Teresa Rosa, geneticista do Instituto de Oncologia Aliança, em Brasília, acredita que as aplicações propostas pelo grupo são importantes, mas destaca que, para chegar à medicina personalizada, muito ainda precisa ser feito. Além dos mistérios escondidos no DNA humano, há obstáculos sociais e econômicos para a disseminação da prática. “Realmente, os tratamentos tendem a ser individualizados de acordo com o perfil genético, pois sabemos que a resposta a determinadas medicações e até os efeitos da alimentação dependem do DNA do indivíduo. Mas essa análise genética é algo distante. Exames disponíveis são caros e ainda não temos acesso a eles pela rede pública”, ilustrou.

Rosa ressalta ainda que os dados das etnias percebidos na análise final reforçam um conhecimento disseminado. “Essa pesquisa constatou o que já se sabia. A população brasileira é altamente miscigenada devido a influências desses três povos, o que é bastante diferente de outros lugares do mundo em que é comum encontrarmos apenas um tipo de ancestral.” Remédios e práticas testados em países com essa característica, portanto, podem não surtir o mesmo efeito em pacientes brasileiros.

Peça Seu Cartão Bradesco

1ª Anuidade com 50% de Desconto e Benefícios Exclusivos. Confira! Ir para banco.bradesco/soliciteseucartao/



Comentários

Os comentários não representam a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem.

Digite seu comentário

Faça seu login para comentar

e-mail

senha

Logar

Login | Esqueci minha senha | Quero me cadastrar (<http://www.correiobraziliense.com.br/cadastro/>)

Notícias

+ lidas

+ comentadas

08:00 - 30/10/2016

Estudo: na antiguidade, vítima de morte violenta era enterrada com descaso

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2016/10/30/interna_ciencia_saude,555323/estudo-na-antiguidade-vitima-de-morte-violenta-era-enterrada-com-des.shtml)



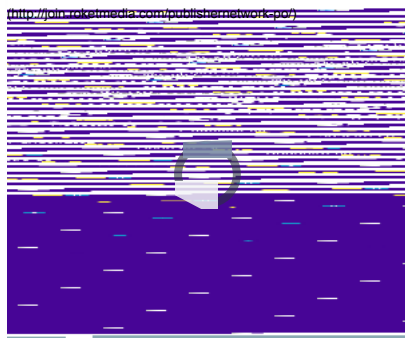
08:00 - 30/10/2016

Parar de fumar também contribui para a diminuição da ansiedade

(http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/ciencia-e-saude/2016/10/30/interna_ciencia_saude,555322/parar-de-fumar-tambem-contribui-para-a-diminuicao-da-ansiedade.shtml)

PUBLICIDADE

(<http://join.rocketmedia.com/publisher/network-por/>)



Fotos

Vídeos



29/10 - Brasília recebe rally de veículos antigos neste domingo
(<http://www.correiobraziliense.com.br/app/galeria-de->



26/10 - Idosos fazem pedidos de presentes de natal
(<http://www.correiobraziliense.com.br/app/galeria-de->

Zika Vírus pelas Redes

Últimas notícias

XO, ZIKA!!
Rio Contra Dengue
23 h

QUEM PODERÁ REALIZAR O TESTE RÁPIDO DE ZIKA?

- Pessoas que tiverem sintomas da doença e...
- As gestantes e as...

Ministério da Saúde
@minsaude (https://twitter.com/minsaude)

CROWDYNEWS

itambé

O PANELATERAPIA
ESTÁ NO ITAMBLOG.
E VOCÊ?

PUBLICIDADE

Se é pra vender ou pra comprar,
você sabe em quem pode confiar. É só clicar.

CLASSIFICADOSCB.COM.BR
VEM QUE VENDE!